

UMA GERAÇÃO POLITIZADA

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

Segundo um estudo da fundação Calouste Gulbenkian¹, sobre as opiniões e sobre o interesse dos jovens (2002-2004) relativamente a temas de justiça intergeracional, ou seja, temas como o ambiente, a habitação e a família e a saúde (com um grande foco na Saúde Mental), os jovens apresentaram um interesse bastante superior do que as gerações mais velhas, estando também mais informados e participando de forma mais activa. Seguindo também o mesmo estudo, os jovens apresentam como áreas de menor interesse, a economia, a política e a comunidade/sociedade.

Posto isto, tendo os jovens áreas de interesse que são temas fulcrais na política hoje em dia, parece algo contraditório este afastamento da mesma. Este afastamento deve-se muito à falta de confiança dos jovens nos políticos, graças aos casos de corrupção e à má utilização de determinadas verbas não só a nível governamental, como a nível autárquico. Outro dos factores que provocam o afastamento dos jovens da política é o facto dos jovens não se sentirem ouvidos na sociedade e as suas opiniões não serem levadas em consideração.

A ascensão de movimentos populistas que, por vezes, são uma ameaça à democracia, acaba por ser um dos motores que leva os jovens a interessarem-se cada vez mais pelas causas sociais, não tendo a noção

Considerando o acima exposto, ressalvo também a importância do interesse dos jovens na política, pois, se este afastamento continuar, deixaremos de ter políticos capazes, podendo estar em causa a democracia como a conhecemos hoje em dia.

Em ordem a combater este desinteresse que se tem vindo a agravar nos últimos anos, propomos a remodelação do programa curricular da disciplina de cidadania, de modo a dar aos Jovens uma certa formação política e conseqüentemente também cívica, instruindo-os mais sobre economia, considerando que os jovens encaram essas áreas como sendo as de menor interesse devido a falta do seu desenvolvimento no modelo educacional actual.

Propomos também, uma valorização maior do projecto “Parlamento dos Jovens”, de modo a aproxima-los directamente das políticas públicas e de modo, a aproximar a assembleia dos mesmos, tendo em consideração que a iniciativa tem como propósito instigar o interesse pela política, sendo que tem como possibilidade ter o efeito contrário ao inicial, se não virem o seu trabalho a ser, pelo menos, levado em consideração e com seriedade.

¹ Endereço direto para o estudo realizado pela fundação Calouste Gulbenkian :
<https://gulbenkian.pt/de-hoje-para-amanha/o-que-pensam-os-jonves/>

Outra proposta que visa aproximar e interessar os jovens sobre a política, remete ao investimento numa área próxima da geração, como as novas tecnologias, regendo-se na aposta de um fórum digital com a colaboração dos nossos deputados jovens, onde os mesmos partilham a sua experiência e onde os jovens podem partilhar as suas dúvidas e até mesmo poderem conhecer outros jovens que têm os mesmos ideais/interesses.

Braga, 17 de dezembro de 2022